

Práticas favorecedoras ao aleitamento materno no recém-nascido prematuro na UTI Neonatal

Practices favoring breastfeeding in premature newborns in the Neonatal ICU

Prácticas que favorecen la lactancia materna en recién nacidos prematuros en la UTI Neonatal

Mikaella Kelly de Souza Diogo¹, Alessandra da Silva Souza², Jannaína Sther Leite Godinho Silva³, Eliara Adelino Silva⁴, Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes⁵, Adiel Queiroz Ricci⁶

Como citar esse artigo. Diogo MKS, Souza AS, Silva JSLG, Silva EA, Gomes ENF, Ricci AQ. Práticas favorecedoras ao aleitamento materno no recém-nascido prematuro na UTI Neonatal. Rev Pró-UniversUS. 2024; 15(2):90-95.

Resumo

O presente trabalho tem como objeto de pesquisa o aleitamento materno na UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal). Esta escolha se deu por entendermos que há grande complexidade nos pacientes internados nesta unidade, além de compreender a relevância no aleitamento materno para o desenvolvimento dos recém-nascidos. A partir daí, iremos identificar as práticas que favorecem o aleitamento materno na UTIN; verificar nos periódicos nacionais as práticas que favorecem o aleitamento materno; elaborar uma tabela com todas as suas recomendações favorecedoras; e, identificar os dificultadores para a adesão do aleitamento materno em UTI neo. Para isso, traremos autores essenciais na área, como Horta (1974), para dar andamento em uma metodologia bibliográfica e exploratória.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Neonatal; Recém-nascido; UTIN.



Abstract

The present work has as research object the breastfeeding in the NICU (Neonatal Intensive Care Unit). This choice was made because we understand that there is great complexity in the patients admitted to this unit, in addition to understanding the relevance of breastfeeding for the development of newborns. From there, we will identify the practices that favor breastfeeding in the NICU; check in national journals the practices that favor breastfeeding; create a table with all your favorable recommendations; and, to identify obstacles to adherence to breastfeeding in a neo ICU. For this, we will bring essential authors in the area, such as Horta (1974), to give progress in a bibliographic and exploratory methodology.

Key words: Breastfeeding; Neonatal; Newborn; UTIN.

Resumen

El presente trabajo tiene como objeto de investigación la lactancia materna en la UCIN (Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales). Esta elección se hizo porque entendemos que existe una gran complejidad en los pacientes ingresados en esta unidad, además de entender la relevancia de la lactancia materna para el desarrollo de los recién nacidos. A partir de ahí, identificaremos las prácticas que favorecen la lactancia materna en la UCIN; consultar en revistas nacionales las prácticas que favorecen la lactancia materna; crea una tabla con todas tus recomendaciones favorables; y, identificar obstáculos para la adherencia a la lactancia materna en una UTI neo. Para ello traeremos a autores imprescindibles en el área, como Horta (1974), para dar avances en una metodología bibliográfica y exploratoria.

Palabras clave: Lactancia materna; Neonatal; Recién nacido; UTIN.

Afiliação dos autores:

¹Discente (Graduação de Enfermagem) da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: mikadiogo25@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4580-1484>.

²Docente do Curso de Enfermagem (Mestrado em Ciências Ambientais) da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-903>.

³Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense. Especialista em Neonatologia pelo IFF/FIOCRUZ. Especialista em Fitoterapia, Suplementação de Alimentos Funcionais na Prática Clínica pelo CUVR. Especializando em Acupuntura pelo Incisa/IMAN. Professora do curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>.

⁴Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>.

⁵Mestre. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>.

⁶Doutorando em Estudos de Linguagem pelo Programa de Estudos de Linguagem da UFF. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2761-2499.09-977>

E-mail de correspondência: mikadiogo25@gmail.com

Recebido em: 28/06/23 Aceito em: 20/11/23.

Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal é um setor com complexidade elevada, que recebe recém-nascidos com até quatro semanas de vida, garantindo e suprindo suas necessidades, demandas e provendo condições para sanar as patologias apresentadas e para seu pleno desenvolvimento.¹

As demandas apresentadas a alimentação em UTI Neonatal são umas das questões de maior importância e relevância, e o leite materno é a alimentação mais indicada por ser mais seguro, natural, conter lipídios, proteínas, vitaminas, enzimas e minerais, que são essenciais para prover a nutrição do recém-nascido.²

As admissões mais frequentes em UTI Neonatal são de recém-nascidos com baixo peso e/ou prematuros, portanto, apresentam dificuldades na amamentação, além de existir a necessidade da intervenção multidisciplinar para que frente o paciente tenha êxito no seu desenvolvimento.² Dentro desses parâmetros surgiu o seguinte questionamento: quais são as práticas que favorecem o aleitamento materno no recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal?

A partir dessa problemática, o presente artigo versa como objeto do estudo o aleitamento materno na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e, como objetivo central, busca-se identificar as práticas que favorecem o aleitamento materno na Unidade de Terapia Intensiva. E os objetivos específicos são: verificar nos periódicos nacionais as práticas que favorecem o aleitamento materno; elaborar uma tabela com todas as recomendações favorecedoras do aleitamento materno; e, identificar os dificultadores para a adesão do aleitamento materno em UTI neo.

Assim, para dar andamento neste trabalho, foi feito um levantamento bibliográfico e exploratório, tendo autores importantes nessa temática, como a visão teórica da pesquisadora Wanda Horta em 1974. Por fim, ressalta-se que a pesquisa justifica-se no fato de existir grande complexidade nos pacientes internados na unidade de terapia intensiva neonatal e de haver relevância no aleitamento materno para o desenvolvimento dos recém-nascidos.

Metodologia

O presente estudo é uma revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa exploratória, buscando o estudo de aspectos específicos e particulares, aplicado a grupos também específicos, com abordagem ampla para buscar saber como as pessoas veem e se sentem quando estão diante, além de proporcionar mais familiaridade com o problema. A pesquisa também é bibliográfica com estudos de caso e enquetes. Logo, esses métodos de revisão permitiram sintetizar e analisar os dados obtidos, e através de forma crítica produzir o conhecimento do tema investigado.

Ao longo da construção da pesquisa, o primeiro procedimento realizado diz respeito à obtenção de nome do autor, curso, tema, resumo e ano de defesa das monografias. Neste sentido, foram realizadas observações na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e, também, foi realizada pesquisa na Biblioteca Central do Campus da Universidade de Vassouras, com os descritores: UTI neonatal, amamentação e enfermagem, sendo encontrados 127 artigos. Possui corte temporal de sete anos, entre os anos de 2015 a 2022. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, dentro do corte temporal, com liberdade de acesso e completos. Foram excluídos 119 artigos por não estarem em concordância com os critérios de inclusão.

Desta forma, foi procedida a leitura dos resumos e, após a confluência com os objetivos do presente estudo, restaram para análise oito artigos. O quadro 1 é uma representação sinóptica contendo todos os trabalhos analisados no presente estudo.

Os dados analisados foram transformados em transcrições analíticas e gráficos para melhor visualização. Assim, os mesmos foram cruzados e interpretados em uma análise qualitativa para se constatar que há grande importância em estreitar os vínculos mãe-bebê ainda durante a internação.

Análise e Discussão dos Resultados

Para realizar a análise de dados com as ideias que ressaltam as publicações utilizadas, o estudo foi dividido em duas categorias: “Práticas favorecedoras do Aleitamento Materno na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal” e Dificultadores para adesão do aleitamento na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. A seguir, será exposto cada uma delas.

Práticas favorecedoras do Aleitamento Materno na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

A promoção da amamentação durante a hospitalização exige a atuação dos profissionais de saúde de forma consciente, deliberada, contínua e persistente.³

Entretanto o papel da equipe de enfermagem é apoiar a mãe na decisão de amamentar o RN em UTI Neonatal, oferecendo suporte e apoio para superar os medos, ansios e mitos, ensinando-a sobre a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento do bebê.⁴

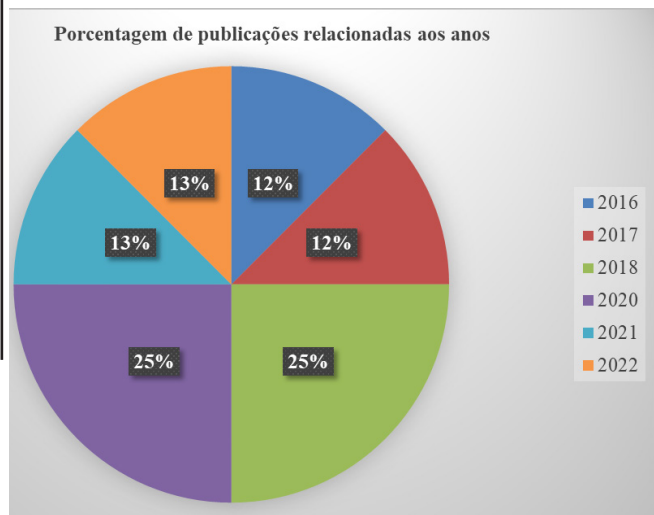
Se faz necessário o conhecimento das mães sobre os benefícios do leite materno na proteção do sistema imunológico pois este confere a proteção contra sepsis neonatal, enterocolite necrosante, gastroenterite, infecção do trato respiratório superior e inferior, otite

Quadro 1. Artigos analisados no presente estudo.

Título	Autor	Periódico	Ano
Percepção de mães sobre o processo de amamentação de recém-nascidos prematuros na Unidade Neonatal	AMANDO, A. R.; TAVARES, A. K.; DE OLIVEIRA, A. K. P.; FERNANDES, F. E. C. V.; SENA, C. R. S.; MELO, R. A.	Revista Baiana de Enfermagem	2016
Percepção das mães de recém-nascidos prematuros hospitalizados acerca da amamentação	BEZERRA <i>et.al.</i>	Artigo, Revista Bahiana de Enfermagem	2017
Cardiopatias Congênitas: Alimentação com leite humana em um hospital cardiológico	PEREIRA <i>et.al.</i>	Artigo, Revista de Enfermagem UFPE online	2021
Práticas de aleitamento materno em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	MORAIS, A. C.; GUIRARDI, S. N.; MIRANDA, J. O. F.	Artigo, Revista Bahiana de Enfermagem	2020
Mapeamento das intervenções de enfermagem no estabelecimento da amamentação em uma unidade de internação neonatal	EMIDIO, S. C. D.; OLIVEIRA, V. R. R. F.; CARMONA, E. V.	Artigo, Revista Eletrônica de Enfermagem	2020
Representação do cuidado de Enfermagem às mães para a manutenção da lactação na UTI Neonatal	CHERUBIM <i>et.al.</i>	Artigo, Revista Cuidado é fundamental	2018
Promoção, proteção e apoio no processo de aleitamento materno do pré-termo em unidades de terapia intensiva neonatal	GOMES, A. L. M.	Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro	2018
Os Benefícios do Aleitamento Materno em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão de literatura	MORAES, S. R.; SOUZA, A. S.; SILVA, J. S. L. D.; SILVA, A. S.; GOMES; E. N. F.; RICCI, A. Q	Revista Pró-UniverSUS	2022

Fonte. Pesquisa dos autores, 2023.

Gráfico 1. Porcentagem de publicações relacionadas aos anos



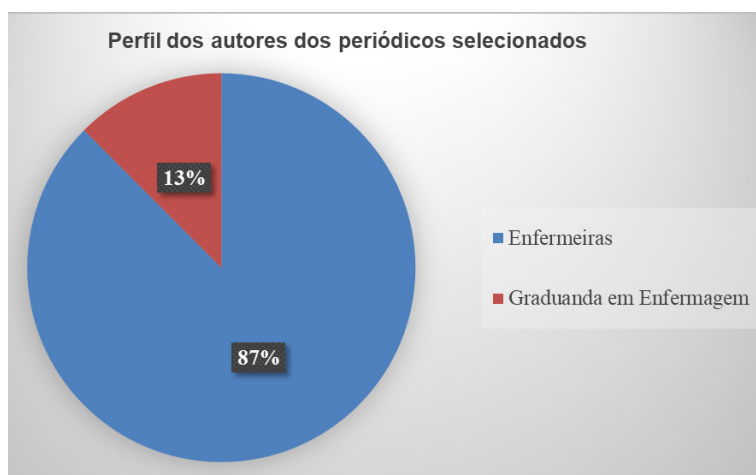
Fonte. Pesquisa dos autores, 2023.

Gráfico 2. Porcentagem de publicações referentes ao tipo de pesquisa.



Fonte. Pesquisa dos autores, 2023.

Gráfico 3. Perfil dos autores dos periódicos selecionados.



Fonte. Pesquisa dos autores, 2023.

média aguda e infecção urinária. Estudos clínicos traduzem que o leite humano também tem propriedades imunomoduladoras, ele é associado à menor incidência de doenças alérgicas, doença de Crohn, retocolite ulcerativa, diabetes mellitus insulino-dependente e linfoma. Tem melhor resposta celular e humoral a antígenos em RN que estão em aleitamento materno daqueles que estão em aleitamento artificial.⁵

De acordo com a literatura quando as mães chegam na UTIN e tem a possibilidade de tocar em seus filhos, coloca-los no colo e sentir afeto por eles, elas diminuem a ansiedade e compreendem a necessidade da hospitalização.⁶

Como pratica facilitadora para amamentação

inclui o método canguru, pois o mesmo aumenta o vínculo mãe e filho, reduz o tempo de separação mãe e filho, melhora a qualidade do desenvolvimento neurocomportamental e psico-afetivo do RN de baixo-peso, estimula o aleitamento materno, permitindo maior frequência, precocidade e duração, permite um controle térmico adequado, favorece a estimulação sensorial adequada do RN, contribui para a redução do risco de infecção hospitalar, reduz o estresse e a dor do RN de baixo peso, propicia o melhor relacionamento da família com a equipe de saúde, possibilita maior competência e confiança dos pais no manuseio do seu filho de baixo peso, inclusive após a alta hospitalar, contribui para a otimização dos leitos de UTIN.⁷

Dificultadores para adesão do aleitamento na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

A gravidade do quadro do recém-nascido (RN) internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é forte indicador da dificuldade de adaptação à vida extrauterina, além de somatizado com a imaturidade orgânica e fisiológica, serem dificultadores na nutrição adequada. O paciente apresenta dificuldade, portanto, na sucção e/ou deglutição e/ou respiração, necessitando que outros meios devam ser utilizados para realizar a alimentação, como a sondagem nasogástrica.⁸

Manter a produção de leite e amamentar o neonato enfermo a termo ou prematuro tardio e pré-termo pode ser um desafio para a mãe e os cuidadores. Muitas vezes, esse processo é longo e estressante, principalmente nos casos de neonatos mais enfermos. É comum, devido à disponibilidade de bancos de leite, a falta de incentivo ou promoção da ordenha e da amamentação entre as mães nas UTIs neonatais.⁹

A existência das dificuldades no que se refere à realização da prática do aleitamento materno na UTIN, se dá principalmente em relação ao conhecimento das mães referente ao tema, aos problemas que surgem nas mamas pelo fato de não serem estimuladas e esvaziadas adequadamente, e pelas mães se encontrarem instáveis emocionalmente e em um ambiente diferente.¹⁰

Ademais o ambiente da UTIN configura-se como estressante para as mães, considerando que a rotina destes setores, cercados de tecnologias e com o uso prolongado de aparelhos pelo RN, provocando medo, ansiedade e dificultam, sobretudo, o processo de amamentação.

Portanto as mães apresentam, muitas vezes problemas em manter a amamentação durante o período de internação e fatores predominantes para esta dificuldade são os cuidados especiais direcionados ao RN e a falta de suporte emocional e social.¹¹

A interrupção do aleitamento no ambiente hospitalar ocorre na maioria das vezes, devido a rotina do setor, aos sentimentos de angústia e de medo da mãe de manusear seu filho pequeno, à assistência oferecida pela equipe de saúde e à complexidade do estado de saúde da criança, que a impossibilitam de ser amamentadas de forma adequada ao seio materno. Esses fatores podem ocasionar na mãe e nos familiares sentimentos de tristeza, medo, estresse, fragilidade e insegurança, devido a interferência do contato espontâneo com a criança.¹²

Conclusão

O presente estudo identificou-se as práticas que favorecem o aleitamento materno na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e verificou-se que existe grande importância em estreitar os vínculos mãe-bebê

ainda durante a internação. O estímulo positivo, a ordenha correta, grupos de apoio, atividades educativas e a técnica de aleitamento correta, são excelentes favorecedores para o processo.

Em contrapartida, filosofias que não aproximam a mãe-bebê, métodos que não envolvem apoio, UTIs que não contam com suporte da equipe multidisciplinar completa, dificuldade e/ou falta de atualização dos profissionais atuam como agentes complicadores.

Portanto, vale ressaltar que a baixa de publicações referentes ao tema estudado limita a análise, porém não minimiza a relevância do presente estudo. Logo, os enfermeiros que atuam em UTI Neonatal devem buscar expor através de trabalhos científicos sua atuação, para que a área tenha maior abrangência no que tange mostras científicas.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

- Pereira SJ. O cuidado humanizado ao recém-nascidos grave: percepções e contribuições de alguns integrantes da equipe de enfermagem [dissertação]. Florianópolis: Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina; 2014.
- Varaschini G, Molz P, Pereira C. Perfil nutricional de recém-nascidos prematuros internados em uma UTI e UCI neonatal. *Rev Cinergis* [Internet]. 2015 Jul [citado 4 Mai 2023];16(1):05-08. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/5137>.
- Emidio SC, Oliveira VR, Carmona EV. Mapeamento das intervenções de enfermagem no estabelecimento da amamentação em uma unidade de internação neonatal. *Rev. Eletr. Enferm.* [Internet]. 2020 Out [citado 4 Mai 2023];22:61840. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/61840>.
- Baptista S, Alves VH, de Souza R, Rodrigues DP, da Cruz AF, Branco MB. Manejo clínico da amamentação: atuação do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 2015 Abr [citado 4 Mai 2023];5(1):23-31. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/14687>.
- Moraes SR, Souza AS, Silva JS, Silva EA, Gomes EN, Ricci AQ. Os benefícios do aleitamento materno em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão de literatura. *Revista Pró-UniverSUS* [Internet]. 2022 Jun [citado 4 Mai 2023];13(1):95-102. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3104>.
- Roso CC, Costenaro RGS, Rangel RF, Jacobi CS, Mistura C, Silva CT, et al. Vivências de mães sobre a hospitalização do filho prematuro. *Rev enferm UFSM* [Internet]. 2014 Jan [citado 4 Mai 2023];4(1): 47-54. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/10246>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Mãe Canguru. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
- Olivera TC, da Silva MM, da Silva JB. A importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida para a dupla mãe-bebê. *Rev Inic Cient e Ext* [Internet]. 2018 Ago [citado 4 Mai 2023]; 1(Esp.2): 250-4. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/90>.
- Tamez R. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco [e-book]. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017 [citado 4 Mai 2023]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732567>.

10. Moraes AC, Guirardi SN, Miranda JOF. Práticas de aleitamento materno em unidade de terapia intensiva neonatal. *Rev. baiana enferm.* [Internet]. 2020 Abr [citado 4 Mai 2023];34. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/35643>.
11. Bezerra MJ, Carvalho AC, Sampaio KJ, Damasceno SS, Oliveira DR, Figueiredo M. Percepção de mães de recém-nascidos prematuros hospitalizados acerca da amamentação. *Rev. baiana enferm.* [Internet]. 2017 Jun [citado 4 Mai 2023];31(2). Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/1724>.
12. Amando AR, Tavares AK, de Oliveira AK, Fernandes FE, Sena CR, Melo RA. Percepção de mães sobre o processo de amamentação de recém-nascidos prematuros na unidade neonatal. *Rev. baiana enferm.* [Internet]. 2016 Dez [citado 4 Mai 2023];30(4). Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/17134>.